



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFPEL: IMPACTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LUCAS VARGAS BOZZATO¹; EDUARDA VESFAL DUTRA ²; NAIÉLEN RODRIGUES SILVEIRA³; MARIA LAURA BRIZIO GOMES⁵; ROSE MERI DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – e-mail do autor 1*

²*Universidade Federal de Pelotas - eduarda.dutra1@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - naielenrodrigues@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – marialresem@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – roseufpel@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores envolve preparar para a prática de lidar com conflitos de diversos saberes, sejam eles práticos ou teóricos, provenientes de diferentes grupos sociais que frequentam a escola e, a partir da identificação da necessidade de uma maior aproximação entre a formação (teoria) e o campo profissional (prática), surgem programas que visam a inserção do futuro professor em seu campo de trabalho, ou seja, a escola (NUNES, 2001).

O Programa de Residência Pedagógica é visto como uma destas intervenções que servem para o aperfeiçoamento na formação inicial de professores, seja em âmbito prático e/ou teórico. O Programa foi instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Portaria nº 38/2018, e passou a integrar a política de formação de professores com a finalidade de apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2018).

Quando direcionamos nosso olhar para a formação de acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura, podemos constatar diante da literatura, que ainda é muito presente entre as instituições de formação, a ideia hegemônica que a Educação Física (EF) se resume a uma área técnica, ocorrendo consequentemente uma limitação dos espaços formativos para pensamento crítico reflexivo (ABREU; NÓBREGA-THERRIEN; SILVA, 2017). No entanto, PANIZZOLO et al.(2012) trazem que programas educacionais como a Residência Pedagógica (RP) nos cursos de licenciatura são “uma experiência inovadora de estágio que tem como alicerce fundamental a manutenção de um diálogo estreito e constante com o sistema de ensino público”. Portanto, estes programas propõem aos residentes experiências que favorecem e ampliam diálogos reflexivos sobre o espaço escolar, contribuindo assim para uma formação mais robusta.

Neste sentido, o relato de experiência tem como objetivo descrever as contribuições do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no processo de formação inicial dos residentes em Educação Física que atuam na Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório, articulando a teoria e a prática pedagógica vivenciada durante o primeiro módulo do programa.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Seu principal objetivo foi descrever as experiências do primeiro



módulo do Programa Residência Pedagógica do curso de Educação Física da UFPel.

Os nove residentes (discentes de graduação da Escola Superior de Educação Física) atuantes na Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório, situada no município de Pelotas/RS, e participante do Programa Residência Pedagógica da UFPel, realizaram um relatório de encerramento do primeiro módulo do programa e os dados destes, foram agrupados para a realização deste relato. Nos relatórios, os residentes tiveram que descrever as ações realizadas nesse período e como o programa contribuiu na formação inicial até o presente momento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa objetiva induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola da Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso. Deste modo, em articulação com os objetivos da CAPES e o Programa RP - Educação Física, foram desenvolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no primeiro módulo, dentre eles: apropriação prática de abordagens pedagógicas; aprofundamento de documentos que norteiam o sistema de Educação Básica; planejamento de conteúdos e atividades para as etapas que iremos atuar na escola; discussão sobre ensino híbrido e reforma do Novo ensino Médio.

Assim, na primeira fase de execução das atividades os residentes do programa foram orientados a iniciar estudos voltados às concepções pedagógicas da EF, com o intuito de conhecer, apropriar-se e debater como estas poderiam contribuir em sua prática pedagógica na escola, como: Crítica-Superadora (SOARES, et al 1992); Crítica-Emancipatória (KUNZ, 1991); Atividade Física e Saúde (NAHAS; CORBIN, 1992); e Educação física plural (DAOLIO, 1995). Desta maneira, estudar estas abordagens impactou na ampliação dos conhecimentos dos futuros profissionais da área, de modo, a proporcionar apropriação de metodologias de ensino que contribuam para uma Educação Física mais inclusiva, crítica e reflexiva, e não apenas uma prática reproduutora de movimentos, em que preza pela técnica e execução, tornando-se assim uma formação mais robusta.

Logo mais, na segunda fase, foi desenvolvido o aprofundamento de documentos norteadores da Educação Básica Brasileira, como: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); o Documento Orientador Municipal (DOM); e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG). Essas apropriações documentais, possibilitaram aos residentes maiores orientações sobre as normas educacionais, visto que, a maioria dos residentes acusaram a falta de conhecimento sobre estes em sua formação inicial. Desta maneira, na prática profissional estes se tornam essenciais para o trabalho docente, pois são estes documentos norteadores que sinalizam os conhecimentos, ditos necessários, para a educação básica (BRASIL, 2018).

Destarte, na terceira fase do primeiro módulo, foram desenvolvidas atividades de planejamentos e a construção de planos de aulas, para as turmas nos quais os residentes atuarão a partir do segundo módulo. Esta fase articula-se como uma das mais importantes para o processo pedagógico, como traz MARCON, NASCIMENTO e GRAÇA (2011), o planejamento é um elemento importante na busca pela qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Ao planejar o ensino, o professor antecipa de forma organizada as etapas do trabalho escolar. Contribuindo, NEIRA (2012) destaca que os professores de Educação Física

precisam, para além do domínio dos conteúdos, ter competência para orientar sua prática docente.

Na quarta e última fase do primeiro módulo do programa, houveram discussões sobre a reforma do novo Ensino Médio, assim como a apropriação das plataformas digitais, as quais se articulam com a nova modalidade de ensino - o ensino híbrido. Observando essa fase do programa e sua desenvoltura, percebe-se que a mesma impactou de uma forma positiva e reflexiva na formação dos acadêmicos envolvidos, visto que são estruturas que vieram para ficar na constituição da educação básica. O novo Ensino Médio é uma proposta do Governo no qual deve ser implementada até 2022, porém pouco ainda se discute. Já em questão do ensino híbrido, sabe-se que já era prevista antes mesmo da pandemia, e é algo que irá ser implementado cada vez mais. Deste modo, essas discussões e conhecimentos acerca destes instrumentos e estruturas se fazem necessário na formação inicial dos futuros docentes que, além de se engajarem com os respectivos temas, consolidam posições e estratégias para sua atuação nestes contextos.

4. CONCLUSÕES

Neste primeiro módulo, concluímos que os resultados obtidos se dão de maneira positiva. Foi um momento de grandes aprendizagens e discussões que embasam e fortalecem nossa formação inicial e, por conseguinte, nossa prática pedagógica quando nos capacitando e apropriando de documentos, abordagens e legislações importantes que regem o sistema educacional brasileiro.

O programa possibilitou momentos de trocas de conhecimento e de experiências entre os residentes, preceptores e coordenação. A RP intermediou uma proximidade com a realidade das escolas, e oportunizou a participação da construção do planejamento anual das turmas. Portanto, vivenciamos, mesmo que em telas de um sistema virtual, desafios e possibilidades de nosso futuro campo de atuação.

A pandemia ressignificou os espaços de produção e compartilhamento de conhecimento, mas não o interrompeu. Neste sentido, a Residência Pedagógica se mostrou mais do que um objeto de aprimoramento da formação docente, mas sim, um espaço de resistência do conhecimento e perspectiva de uma formação mais voltada para realidade da forma como produzimos educação no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Samara Moura Barreto; THERRIEN, Silvia Maria Nóbrega; PIMENTEL, Silvia. Experiência com narrativas autobiográficas na (auto) formação para a pesquisa de licenciandos em Educação Física. **Educação & Formação**, v. 2, n. 2, p. 183-194, 2017.

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; BIAJONE, Jefferson. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e pesquisa**, v. 33, p. 281-295, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.



BRASIL. **Portaria CAPES Nº 38.** 2018a. Acesso: <<https://www.semesp.org.br/legislacao/portaria-capes-no-38-de-28-de-fevereiro-de-2018/>> . Último acesso em 01/08/2021.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo.** Papirus Editora, 1994.

KUNZ, E. **Educação física: ensino & mudanças.** Ijuí: Unijuí, 1991.

MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J. V. Reinterpretação da estrutura teórico-conceitual do conhecimento pedagógico do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 323-339, 2011.

NAHAS, Markus V.; CORBIN, Charles B. Educação para a aptidão física e saúde: justificativa e sugestões para implementação nos programas de educação física. **Rev. bras. ciênc. mov**, p. 14-24, 1992.

NEIRA, Marcos Garcia. Alternativas existem! Análise da produção científica em dois periódicos brasileiros sobre a docência na Educação Física. **Movimento**, v. 18, n. 1, p. 241-257, 2012.

NUNES, C.; FERNANDES, M. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **educação & Sociedade**, v. 22, p. 27-42, 2001.

PANIZZOLO, Claudia et al. Programa de residência pedagógica da UNIFESP: avanços e desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio. **Anais XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, ENDIPE, 2012.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Coletivo de autores. **Metodologia do ensino da educação**, 1992.